



Princípios de Bom Governo

Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

O CHTMAD reveste a natureza de Entidade Pública Empresarial, foi criado através do Decreto-Lei n.º 50A/2007 de 28 de fevereiro, por fusão do CH de Vila Real/Peso da Régua, E. P. E., com o Hospital Distrital de Chaves e o Hospital Distrital de Lamego.

O modelo de governação adotado é o previsto no Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 244/2012, de 09 de novembro, tendo como órgãos sociais o Conselho de Administração, o Fiscal Único e o Conselho Consultivo.

O CHTMAD tem em vigor o Regulamento Interno homologado por S^a Ex^a o Secretário de Estado da Saúde em 30 de julho de 2007. Para além deste regulamento de carácter geral, estão previstos regulamentos para os departamentos e outras unidades orgânicas do CH que têm vindo a ser aprovados e implementados.

Noutros domínios estão também em vigor outros como: o Regulamento Interno da Produção Programada Adicional, o Regulamento de Aquisição de Bens e Serviços, o Regulamento do Gabinete do Utente, o Regulamento de Visitas, o Regulamento do Serviço de Saúde e Segurança no Trabalho e o Código de Ética.

Para possibilitar a sua consulta foi disponibilizado no "site" <http://chtmad.com/regulamento.html> o acesso aos regulamentos descritos anteriormente.

Transações relevantes com entidades relacionadas

As transações mais relevantes que são levadas a cabo com entidades relacionadas são as decorrentes dos serviços assistenciais prestados a beneficiários do Serviço Nacional de Saúde, objeto de contratualização com a tutela e vertidas em sede de contrato-programa. Da atividade assistencial prestada aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde, resulta a faturação à ACSS,IP que constitui cerca de 95% da faturação do CHTMAD.

Todas as aquisições de bens e serviços são desenvolvidas em condições normais de mercado de acordo com os procedimentos adotados para o efeito e as respetivas adjudicações orientadas por princípios de economia e eficácia, assegurando a igualdade de oportunidades para todos os interessados e habilitados para o efeito e a eficiência das transações.



Os principais fornecedores cujas transações com o CHTMAD representaram mais de 5% do total e que ultrapassaram o milhão de euros em fornecimentos foram os seguintes:

NIF	Fornecedores	Saldo Credor
500126623	GERTAL-COMP.GERAL REST.ALIMENTACAO,S.A	2.263.903 €
500900469	S.U.C.H.-SERV.UTIL.COMUM HOSPITAIS	1.886.900 €
502423943	INSTITUTO PORTUGUES DE SANGUE E TRANSPLANTACAO, IP	1.162.565 €
503504564	EDP COMERCIAL-COMERC. DE ENERGIA, S.A.	1.911.901 €
504723456	GALP POWER, SA	1.022.747 €

Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

no domínio económico-financeiro

O Conselho de Administração prosseguiu no esforço do cumprimento de critérios de eficiência, bem como dos Objetivos propostos pela tutela, assim como da consolidação da sustentabilidade económica e financeira do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE.

O CHTMAD, E.P.E. entende que um dos maiores desafios que se colocam atualmente, ao sistema de saúde, consiste, por um lado, em integrar as diversas áreas de intervenção dentro de um quadro conceptual e metodológico de melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, que garantam a sua eficiência e eficácia com total garantia dos direitos, deveres e liberdades de cada cidadão e, por outro lado, deve de ser dada à qualidade dos cuidados/serviços de saúde, um lugar prioritário, assegurando os recursos necessários ao fortalecimento do planeamento de ações de melhoria da qualidade.

Neste sentido, o CHTMAD, E.P.E. na persecução da sua estratégia assumiu áreas prioritárias de intervenção, ao nível da prática clínica, da organização e prestação de cuidados, da acessibilidade aos serviços de saúde, a equidade, a cidadania, comunicação interna e externa que ajuda a ações para a mudança, gestão do conhecimento e benchmarking e a satisfação dos utentes.

Igualmente, desenvolve uma política de recursos humanos baseada em critérios de respeito pelos direitos humanos, integridade, equidade e igualdade de oportunidades.



Promove e privilegia uma gestão assente na valorização individual dos seus recursos humanos, promovendo e fomentando a participação dos funcionários do CHTMAD em ações de formação, integradas no seu plano anual de formação, com vista à aquisição e melhoria das suas competências profissionais, facilitando o acesso a novos conhecimentos, bem como ao desenvolvimento e atualização dos conhecimentos anteriormente adquiridos, valorizando profissional e pessoalmente todos os colaboradores.

O ano em análise foi de continuação da política de incentivo, promoção e apoio à investigação e ao desenvolvimento científico em diversas áreas das ciências da saúde.

no domínio social

O CHTMAD, E.P.E. entende que um dos maiores desafios que se colocam atualmente, ao sistema de saúde, consiste, por um lado, em integrar as diversas áreas de intervenção dentro de um quadro conceptual e metodológico de melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, que garantam a sua eficiência e eficácia com total garantia dos direitos, deveres e liberdades de cada cidadão e, por outro lado, deve de ser dada à qualidade dos cuidados/serviços de saúde, um lugar prioritário, assegurando os recursos necessários ao fortalecimento do planeamento de ações de melhoria da qualidade.

Neste sentido, o CHTMAD, E.P.E. na persecução da sua estratégia assumiu áreas prioritárias de intervenção, ao nível da prática clínica, da organização e prestação de cuidados, da acessibilidade aos serviços de saúde, a equidade, a cidadania, comunicação interna e externa que ajuda a ações para a mudança, gestão do conhecimento e benchmarking e a satisfação dos utentes.

Igualmente, desenvolve uma política de recursos humanos baseada em critérios de respeito pelos direitos humanos, integridade, equidade e igualdade de oportunidades.

Promove e privilegia uma gestão assente na valorização individual dos seus recursos humanos, promovendo e fomentando a participação dos funcionários do CHTMAD em ações de formação, integradas no seu plano anual de formação, com vista à aquisição e melhoria das suas competências profissionais, facilitando o acesso a novos conhecimentos, bem como ao desenvolvimento e atualização dos conhecimentos anteriormente adquiridos, valorizando profissional e pessoalmente todos os colaboradores.

O ano em análise foi de continuação da política de incentivo, promoção e apoio à investigação e ao desenvolvimento científico em diversas áreas das ciências da saúde.

no domínio ambiental



No âmbito da implementação do Programa de Eficiência Energética (Eco.AP) e do Plano Estratégico do Baixo Carbono (PEBC) do Ministério da Saúde, estão em curso um conjunto de iniciativas que visam os seguintes objetivos:

- Obter a seguinte redução relativamente a 2011 nos consumos de energia, água e produção de resíduos:

a) Consumos de eletricidade e gás: -15%

b) Consumos com água: -10%

c) Produção de resíduos: -10%

- Sensibilizar todos os colaboradores para as práticas sustentáveis;
- Gerar, facilitar e intensificar os fluxos de poupança, incentivando a um desempenho individual e organizacional sustentáveis;

- Criar mecanismos automáticos de poupança, práticos, relevantes, mensuráveis e que eliminem desperdícios.

Para garantir o sucesso da gestão de um sistema tão complexo identificaram-se as causas dos potenciais problemas e não conformidades, e desenvolveram-se mecanismos de monitorização dessas mesmas causas.

A realização de ações de sensibilização para o tema da Sustentabilidade Ambiental continuará a ser uma prática no CHTMAD. O constante convite aos colaboradores da instituição para darem o seu contributo é promovido através de mensagens informativas, metas propostas e resultados alcançados, divulgados através de posters ou pelo sistema informático.

Medidas de eficiência energética implementadas

Das medidas implementadas destacam-se as seguintes:

- Substituição de permutadores de vapor por outros mais eficientes;
- Aproveitamento da água dos condensados da rede de vapor para aquecimento central dos pavilhões da administração e consulta externa.

- Instalação de unidades de tratamento de ar mais eficientes no bloco operatório da unidade de Vila Real;

- Programação do funcionamento dos equipamentos de AVAC (Aquecimento, ventilação e ar condicionado) por horário, através da Gestão Técnica Centralizada;

- Instalação de sensores automáticos de iluminação nas instalações sanitárias.



Com o objetivo de facilitar a implementação de Boas Práticas, considerou-se adequado manter a disponibilização de “template” de cartazes, de “screensavers” e folhetos, com priorização das diferentes tarefas, divulgação interna e externa, e utilização dos diferentes materiais.

Análise das medidas adotadas no ano 2016 face ao ano de 2015

De forma a evidenciar os impactos das medidas implementadas em 2016 face a 2015, pela análise dos dados é possível verificar uma manutenção de consumos de eletricidade e uma redução do consumo de água. Em 2016 o consumo de gás natural, em vila real, teve um aumento de 4,2%.

conclusão

O CHTMAD tem concentrado esforços no campo ambiental, no sentido de cumprir a legislação aplicável, minimizando o impacte ambiental da sua ação na prestação de cuidados de saúde, devido aos custos associados quando internalizados.

Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo

Prosseguindo o esforço de desenvolvimento e consolidação processo de integração associado à evolução para Hospital Central e para Urgência Polivalente no entendimento do Conselho de Administração e de acordo com os diferentes indicadores e elementos deste relatório e do Relatório e Contas, o CHTMAD cumpriu os princípios de bom governo estabelecidos, tendo dado cumprimento à missão que lhe foi incumbida e aos Objetivos que lhe foram determinados, nomeadamente no âmbito do contrato programa celebrado, do plano de negócios aprovado e das diferentes orientações e determinações emanadas pela Tutela.

Foram desenvolvidas políticas, procedimentos e controlos, que conduziram ao cumprimento dos princípios do bom governo definidos no Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, tanto no plano económico como financeiro e assistencial.

Os indicadores nas diversas vertentes, apresentam-se maioritariamente positivos, indiciadores do cumprimento dos princípios de bom governo estabelecidos, a Prestação de Serviços à comunidade, atuando em nível de complexidade mais elevados, melhorando a sua competitividade e qualidade, com



respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, de serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade.

Toda a sua atividade, funcionamento e organização é balizada pelo cumprimento de toda a legislação e regulamentação em vigor.

Código de Ética

O CHTMAD possui um Código de Conduta Ética que pode ser consultado em http://chtmad.com/docs_internos/codigo_etica.pdf. A última revisão data de janeiro de 2017. O [código de ética](#) foi divulgado via correio eletrônico a todos os colaboradores do CHTMAD e encontra-se publicado quer na intranet quer no sítio da internet, estando, por isso, acessível a todos os “stakeholders”. O código está em pleno vigor pelo que, todo o seu clausulado, é de cumprimento obrigatório, quer pelos órgãos sociais quer pelos colaboradores. Conforme preâmbulo, na sua elaboração foi observado “Quadro de Referência” estabelecido no anexo ao Despacho do Senhor Ministro da Saúde nº 9456-C/2014, de 18 de julho, publicado em Diário da República, 2ª série, nº 138, de 21/07/2014.

As normas elencadas não foram integralmente aplicáveis (embora lidas), porque não se adequam totalmente à redação de um código de ética a utilizar numa unidade de saúde. Também foram utilizadas como referência as orientações de conduta ética elaboradas pelo atual governo.